

Prezados Srs. Auditores-Fiscais,

Em relação ao notes por mim encaminhado em 20/07/2018, relativo à indicação de Auditores-Fiscais para trabalho junto à Alfândega da RFB em Belo Horizonte/MG, cabem aqui alguns esclarecimentos.

Desde que fui nomeado para assumir o cargo de Auditor-Fiscal, trabalhei com responsabilidade para honrar a casa e o Órgão que represento. Quem me conhece e comigo trabalha sabe que nunca me neguei a atender qualquer colega, ou deixei de respeitar a categoria. E é justamente por esse respeito, que venho pronunciar-me.

Ao escrever o notes, não tive, em momento algum, a intenção de ofender e desrespeitar quem quer que fosse. Assumo que não usei bem as palavras, e por essa razão **aqui me desculpo, publicamente**. Sendo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, exercendo o cargo de Delegado da RFB em Belo Horizonte, tenho que primar pelo bom desempenho dos trabalhos da DRF/Belo Horizonte e é inexorável entender que a eficiência passa pelo bem estar dos servidores, bem estar esse com o qual me preocupo e muito.

Pois bem. Quando um servidor desenvolve atividades com as quais não se identifica, em um ambiente de trabalho onde não se sente incluído, não se sente partícipe, naturalmente, há desmotivação; o que gera descomprometimento, baixa dedicação e falta de espírito de equipe, ou seja, sintomas circunstanciais. Não são raros os casos de servidores que apresentavam baixíssima produtividade e até mesmo quadros de depressão, e que, ao serem realocados, transformaram-se em servidores exemplares, por estarem em outro ambiente de trabalho, comprometidos com uma nova equipe e, por conseguinte, mais felizes.

O notes por mim enviado buscava identificar justamente os Auditores-Fiscais nessa situação, que não se identificam e não se sentem motivados em trabalhar na DRF/Belo Horizonte, na intenção de que os mesmos pudessem talvez se encontrar nas atividades aduaneiras. Em momento algum pretendi desrespeitar ou desmerecer as atividades desempenhadas pelos colegas aduaneiros, perspicazes e primordiais na defesa de nossas fronteiras e no controle do Comércio Exterior. Muito me orgulha o trabalho por eles desempenhado e que fazamos parte de uma mesma equipe.

Assim, mais uma vez peço desculpas se não me fiz claro, e se, de alguma forma, ofendi nossos colegas aduaneiros. Não há áreas melhores ou piores, Auditores-Fiscais de primeira ou segunda classe; somos todos parte de uma Administração só, e como tal, devemos nos respeitar.

Encontro-me na DRF BHE à disposição de todos que desejarem comigo falar.

Atenciosamente

Mauro Luiz de Oliveira

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Delegado da Receita Federal em Belo Horizonte/MG
Superintendência da Receita Federal na 6ª Região Fiscal
(31)3546 9101 | mauro-luiz.oliveira@rfb.gov.br

“Eu sei o segredo do sucesso: dedicação, trabalho duro e uma incessante devoção às coisas que você quer ver acontecer.” (Frank Lloyd Wright)

"A zona de conforto é um lugar maravilhoso ... Pena que ninguém cresce lá."